RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Assessor Constrói Residência em Terreno Municipal com Recursos Públicos e Emenda Parlamentar

Prefeitura custeou preparação do lote; prefeito sanciona lei permitindo ONG ter concessão por 40 anos.

A administração municipal de São Paulo arcou com despesas de limpeza, nivelamento e cercamento de um terreno de propriedade pública onde posteriormente seria erguida a moradia de um ex-colaborador do vereador Gilson Barreto, político vinculado ao prefeito Ricardo Nunes (MDB).

DEMÉTRIO VECCHIOLI

A primeira fase do empreendimento foi financiada por meio de emenda parlamentar do próprio Barreto, enquanto a Subprefeitura de São Mateus, sob comando do genro do vereador, protagonizou a construção de uma cerca envolvendo toda a extensão do lote público, protegendo assim a residência particular implantada em espaço municipal.

Denúncia sobre a ocupação irregular foi apresentada à municipalidade em 2024, porém não há registros de que a gestão tenha instaurado procedimento visando recuperar a área ocupada. Questionada sobre o caso na quinta-feira (23), a prefeitura solicitou prazo adicional para análise e, no dia seguinte, anunciou a realização de vistoria.



Reprodução/Google Maps

João Alexandre da Silva Filho, residente no local desde pelo menos 2023, exerceu função de assessor junto a Barreto na Câmara Municipal e, após desligar-se formalmente, continuou representando o parlamentar em atividades comunitárias. Ele dirige uma organização não governamental que ampliou significativamente seus contratos durante a administração Nunes, obtendo R$ 11,6 milhões em recursos municipais apenas no exercício anterior.

Em 2025, Nunes promulgou legislação que incorporou a entidade, responsável pela administração de unidades municipais de educação infantil, ao rol de agremiações carnavalescas habilitadas a usufruir de uma lei de 2019 que concede terrenos por quatro décadas para realização de atividades culturais. Consequentemente, a ONG já protocolou solicitação para obter a concessão do lote público onde se localiza a residência de seu dirigente até 2066.

Contactada pela reportagem, a instituição encerrou o diálogo quando informado que se buscavam informações sobre a construção residencial em solo público. João Alexandre e Barreto não responderam mensagens de WhatsApp nem atenderam ligações telefônicas.

Do lote vago à residência privada

O imóvel localizado na rua Julho César Moreira, próximo à avenida Sapopemba, na região Leste, permanecia desocupado até 2019, quando Barreto destinou emenda no montante de R$ 170 mil para construção de um